

## **REQUERIMENTO**

### **Graciosa Ilha Esquecida, Graciosa Ilha Preterida**

Se já não bastava o que nos acontece com os transportes marítimos, agora também somos preteridos nos Transportes Aéreos.

Quase todos os anos temos problemas.

Umhas vezes diferentes, outras vezes os mesmos.

Na passada sexta-feira, dia 20 de Dezembro, a Transportadora Aérea Regional SATA viu um avião seu avariar em São Jorge e, para transportar peças e técnicos para essa ilha, “desviou” o avião que devia fazer a ligação Terceira-Graciosa-Terceira ficando, com isso, os passageiros retidos nestas duas ilhas.

Sabe-se que nesta época do ano há muito movimento de e para a Graciosa, com especial relevo para alunos e professores que pretendem passar a quadra natalícia junto dos seus familiares.

Sabe-se, também, que nesta época é normal o mau tempo fustigar as ilhas açoreanas.

Sabe-se que em vários aeroportos da nossa Região, onde se inclui o da Graciosa, não é permitido operar depois do sol posto.

Sabe-se que às quintas-feiras à tarde, no horário de inverno, a SATA faz ligações entre aeroportos onde é permitida a operação nocturna, dado o equipamento aí instalado.

Sabe-se ainda que foi graças aos protestos veementes e cheios de razão dos passageiros retidos nos aeroportos das Lages e da Graciosa que se realizou um voo, ao fim da tarde de sábado, que substituiu o voo cancelado na sexta-feira.

Ora, assim sendo, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, requero ao Governo Regional dos Açores os seguintes esclarecimentos:

- 1 – Porque há-de ser, sempre, a Graciosa a ilha prejudicada com o desvio de aviões para outras rotas?
- 2 – Efectuou-se ou não o voo Terceira-São Jorge, com o avião que inicialmente deveria vir á Graciosa?
- 3 – Se se efectuou porque não vieram pela Graciosa para depois seguirem para São Jorge?

4 – Se não se efectuou porque não veio o avião da SATA à Graciosa, já que havia boas condições de tempo?

5 - Porque razão não programaram o voo extraordinário, de substituição do voo de sexta feira, para a manhã de sábado, programando-o para a tarde, altura em que a previsão de tempo não seria muito favorável?

Graciosa, 22 de Dezembro de 2002.

O Deputado Regional,

João Manuel Bettencourt Cunha